II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

A PRODUÇÃO SUBJETIVA NA EXPERIÊNCIA DO CÂNCER: UM ESTUDO DE CASO

Autor: Ivo Reinehr Neto Fernandes, UniCEUB, ivoreinehr@gmail.com

Resumo:

O Câncer, na forma como historicamente tem sido representado, é uma doença que tem sua definição mais associada ao caráter biológico, desconsiderando os processos subjetivos configurados nessa vivência. É comumente discutido em torno de uma definição de saúde que limita a complexidade e não visa à integralidade dos processos da vida humana. Neste trabalho, a saúde é vista sob uma ótica social e individual, em que o processo de adoecimento não é determinado por nenhum destes especificamente e sim, plurideterminado com caráter processual. Portanto, torna-se fundamental definir a subjetividade para enriquecer o debate a respeito deste tema, levando em consideração que ela não é limitada ao individual e é vista numa perspectiva histórico-cultural. Sua definição parte de compreendê-la como um sistema emocional e simbólico complexo produzidos na vida cultural humana, e se diferenciando, ontologicamente, dos elementos sociais, biológicos, ecológicos e de qualquer outro tipo, relacionados entre si no complexo processo de seu desenvolvimento. Essas produções nos levam a compreender o social de uma maneira diferente, ou seja, não enxerga-lo como algo externo em relação ao individual, mas sim em outro momento de produção de sentidos, que transcendem o indivíduo e que produz o desenvolvimento da subjetividade individual, caracterizando a singularidade que se constituem nos espaços sociais e convertem-se a subjetividade social, que é constituinte do sujeito. Os sentidos subjetivos se caracterizam no viver uma experiência. São produções simbólico emocionais que expressam a configuração da subjetividade e a capacidade da pessoa para produzir expressões singulares que se organizam em condições da vida social, mas que não é efeito linear de nenhuma experiência externa a pessoa. Neste trabalho foi realizada uma pesquisa de caráter construtivo interpretativo visando

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

compreender como a subjetividade social se configura na experiência de uma mulher, 32 anos, psicóloga clínica; que teve câncer de mama e no fígado. Foi utilizado um método que se apoia na Epistemologia Qualitativa e, para que se faça uma metodologia desse porte, à definição de saúde se torna mais ampla e engloba características pertencentes à ciência pós-moderna, conforme citado anteriormente neste texto. Foi possível compreender em um estudo de caso a existência de medos produzidos pelos desdobramentos das representações em torno do Câncer. Os instrumentos utilizados foram: dinâmica conversacional e complemento de frases. Conclui-se desse estudo que, a associação de morte está presente na sua produção subjetiva. Esse medo a mobiliza a focar sempre na cura e é gerenciado, também, pelas construções sociais. O Sentido Subjetivo é um processo e, por isso, está sujeito a novas produções que também foram fundamentadas nas análises do caso. Suas relações interpessoais foram afetadas, mas vê benefícios naquilo que estabeleceu durante o tratamento de todas às vezes as quais ficou doente. Seu desejo é não sofrer interferências de outrem que prejudique seus objetivos. Este trabalho visou em todos os momentos à valorização de uma perspectiva de doença relacionada às questões subjetivas da participante, gerando uma abertura para novos olhares sobre o tema.

Palavras chave: Câncer, subjetividade, subjetividade social

Questão: A estudada foi sujeito ou agente no tratamento do câncer?

Referências:

GONZÁLEZ REY, F. L., O social na psicologia e a psicologia social: a emergência dosujeito. Tradução: Vera Lúcia Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016

González Rey, F. L; Martinez, A. M. (2017). Subjetividade: teoria, epistemologia e método. Campinas, SP: Editora Alínea

Mori, V. D. & Gonzalez Rey, F.L. (2012). A saúde como processo subjetivo: uma reflexão necessária. Centro Universitário de Brasília. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/2863/3859> 09/08/2019

Mori, V. D. & Gonzalez Rey, F.L (2011). Reflexões sobre o individual e social na experiência do câncer. Centro universitário de Brasília. Disponível em:

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822011000400013&script=sci_arttext&tlng=es

10/08/2019

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

<https://proceedings.science/p/110494?lang=pt-br>